



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA

**EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

ATAS DO
I SEMINÁRIO
INTERNACIONAL

VOL. II – COMUNICAÇÕES LIVRES

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

ATAS DO
I SEMINÁRIO
INTERNACIONAL

VOL. II – COMUNICAÇÕES LIVRES

Porto

Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Educação e Psicologia

Ficha técnica

Título: Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano: Atas do I Seminário Internacional, Vol. II – Comunicações Livres

Organizadores: Joaquim Machado (coord.), Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Autores: Adérito Barbosa, Adorinda Gonçalves, Alcina Martins, Alexandre Ventura, Almerinda Coutinho, Amelia Alberto, Amélia Simões Figueiredo, Ana Carita, Ana Certã, Ana Cristina Castedo, Ana Cristina Tavares, Ana Isabel Vigário, Ana Maria Calil, Ana Melo, Ana Mouta, Ana Paulino, Ana Pereira, Ana Santos, Andreia Gouveia, Andreia Vale, Angélica Cruz, Angelina Sanches, António Andrade, António Neto-Mendes, António Oliveira, Bruna Ribas, Cândido Miguel Francisco, Carla Alves, Carla Baptista, Carla Cibele Figueiredo, Carla Guerreiro, Carolina Gomes, Carolina Mendes, Cátia Carlos, Christiane Barbato, Cicera Lins, Clara Freire da Cruz, Clara Gomes, Cláudia Gomes, Cláudia Miranda, Conceição Leal da Costa, Cristiana Madureira, Cristina Bastos, Cristina Palmeirão, Cristina Pereira, Daniela Gonçalves, Diana Oliveira, Diogo Esteves, Diogo Esteves, Elisabete Pinto da Costa, Elvira Rodrigues, Elza Mesquita, Emilia Noormahomed, Eva M. Barreira Cerqueiras, Evangelina Bonifácio, Fernando Azevedo, Fernando Sousa, Filipa Araújo, Filipe Couto, Filipe Matos, Flávia Freire, Florbela Samagaio, Francisca Izabel Pereira Maciel, Giane Maria da Silva, Giovanna Costa, Graça Maria Pires, Helena Castro, Helena Correia, Henrique Gomes de Araújo, Ilda Freire, Ilídia Cabral, Isabel Cavas, Isabel Machado, Isabel Rabiães, Isabel Ramos, Isabel Santos, Isilda Monteiro, Joana Fernandes, Joana Isabel Leite, Joana Sousa, João Ferreira, João Formosinho, Joaquim Azevedo, Joaquim Machado, José Almeida, José Pedro Amorim, José Graça, José Matias Alves, José Pacheco, Juan Carlos Torrego Seijo, Laura Rego Agraso, Liliana Costa, Luís Castanheira, Luísa Moreira, Luísa Ribeiro Trigo, Luiz Filipe Machado, Macrina Fernandes, Magda M. R. Venancio, Mahomed Ibraimo, Márcia Leal, Margarida Quinta e Costa, Maria da Conceição Azevedo, Maria da Conceição Martins, Maria da Graça Ferreira da Costa Val, Maria de Lurdes Carvalho, Maria do Céu Roldão, Maria Helena Martinho, Maria Ivone Gaspar, Maria João de Carvalho, Maria José Rodrigues, Maria Lopes de Azevedo, Maria Lucimar Jacinto de Sousa, Marina Pinto, Marli Andre, Marta Garcia Tracana, Martins Vilanculos, Natália Costa, Nazaré Coimbra, Neusa Ambrosetti, Oscar Mofate, Paulo Carvalho, Paulo Gil, Raquel Mariño Fernández, Raul Manuel Tavares de Pina, Regina Coelli Gomes Nascimento, Renilton Cruz, Rosângela Gonçalves de Oliveira, Rosemar Lemos, Rui Amado, Rui Castro, Rui Cordeiro da Eira, Sandra Almeida, Sérgio Ferreira, Sílvia Amorim, Sofia Bergano, Sofia Oliveira Martins, Sónia Soares Lopes, Susana Gastal, Suzana Ribeiro, Teresa Guedes, Vitor Ribeiro, Vivian Assis, Vivianne Lopes, Zita Esteves

Design e Paginação: Departamento de Comunicação e Relações Públicas, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

ISBN: 978-989-99486-0-0

Editor: Universidade Católica Portuguesa. Faculdade de Educação e Psicologia

Local e data: Porto, 2015

MODOS DE ENSINAR E DE APRENDER NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

MÁRCIA MÓNICA CALDEIRA LEAL

Universidade Católica Portuguesa – Porto, Faculdade de Educação e Psicologia

RESUMO

As salas de aula ainda são consideradas o jardim secreto, o que se traduz em algum desconhecimento das práticas metodológicas usadas pelos professores, nomeadamente ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico. O presente poster ilustra uma pequena parte de uma investigação que incide sobre esta temática, num colégio privado situado em Lisboa. Pretende-se identificar metodologias promotoras da envolvimento dos alunos, e consequentemente, da aprendizagem, assim como metodologias que poderão funcionar como obstáculos a uma maior entrega dos alunos, logo, ao sentido que atribuem à escola. Os sujeitos que participam no estudo são um grupo de 4 professores que lecionam o quarto ano de escolaridade e outro de 72 alunos que se encontram nesse mesmo ano. Relativamente à metodologia a utilizar, trata-se de um estudo de natureza qualitativa, mais especificamente um estudo de caso, através do qual será investigada a temática em estudo, a partir do seu contexto real.

PALAVRAS-CHAVE: Professor, Práticas Metodológicas, Aluno, Aprendizagem

PROBLEMA E QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO/OBJETIVOS

As práticas pedagógicas dos docentes do 1º Ciclo são essenciais para alicerçar as aprendizagens dos alunos e criar as bases fundamentais para a continuidade do seu percurso escolar. Importa, por isso, conhecer os modos de ensinar e de aprender no 1º Ciclo, a disposição espacial de alunos e professores na sala de aula, assim como as relações pedagógicas que estabelecem, procurando compreender a sua eficácia ao nível da implicação dos alunos e consequentemente, da promoção das suas aprendizagens. Estas realidades são tendencialmente invisíveis e debilmente conhecidas, podendo constituir-se como facilitadores ou entraves a práticas de melhoria mais eficazes. Este problema justifica o desenvolvimento de uma investigação do tipo naturalista, que tem como base os seguintes objetivos gerais:

- Conhecer / descrever as metodologias usadas pelos professores do 1º Ciclo, mais especificamente do 4º ano de escolaridade;
- Relacionar as metodologias usadas pelos professores, com o grau de implicação dos alunos e com os seus resultados escolares.

Tendo como finalidade a consecução dos objetivos acima expostos, surgiram outros com um carácter mais específico:

- Identificar as razões que levam à escolha de determinadas práticas metodológicas;
- Caracterizar a organização do espaço e do tempo de aprendizagem;
- Identificar evidências de envolvimento dos alunos, ou não, na sala de aula;
- Conhecer as representações dos alunos face às metodologias usadas pelos professores.

METODOLOGIA

Será realizado um estudo de natureza qualitativa, mais especificamente um estudo de caso, através do qual será investigada a temática em estudo, a partir do seu contexto real.

Os instrumentos de recolha e tratamento de informação encontram-se no seguinte quadro:

Questões de investigação	Instrumentos de recolha de informação	Técnicas
- Que metodologias de ensino predominam no 1º Ciclo? (estratégias, tipologia de atividades...)	- Planos de aula - Planos curriculares de turma - Grelhas de observação de aulas (focada nesta temática)	- Revisão de literatura - Análise documental - Análise estatística e representação gráfica
- Quais as razões que levam os professores a adotar determinadas metodologias e estratégias em detrimento de outras?	- Grupo de discussão focalizada (professores do 4º ano) - Atas do conselho de docentes - Diário de campo	- Revisão de literatura - Análise documental
- Como se organizam o espaço e o tempo de aprendizagem?	- Plantas que estão afixadas nas sala de aula - Grelhas de observação de aulas (focada nesta temática)	- Revisão de literatura - Análise documental
- Que evidências surgem relativamente ao grau de implicação dos alunos, na sala de aula?	- Grelha de observação de aulas (focada nesta temática) - Diário de campo	- Revisão de literatura - Análise documental
- Como são vistas as práticas pedagógicas, pelos alunos, ao nível da sua eficácia na promoção do sucesso escolar?	- Grupo de discussão focalizada (dois grupos de alunos) - Diário de campo	- Análise documental
- Quais os reflexos das referidas metodologias na implicação dos alunos e consequentemente, nos resultados escolares?	- Mapas de registo de avaliação de final de período - Planos curriculares de turma - Planos de acompanhamento pedagógico	- Revisão de literatura - Análise documental - Análise estatística e representação gráfica

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A investigação ainda não se encontra concluída, todavia, são apresentadas algumas conclusões, embora provisórias:

- As mesas dos alunos, na maioria das salas, estão posicionadas para o trabalho de grupo, contudo os professores recorrem com pouca frequência a esta metodologia. Nas aulas observadas, predominam a exposição dialogada e a realização de tarefas individualmente.
- Conforme a tipologia de conteúdos a trabalhar e as características dos alunos, os professores optam por determinada metodologia.
- Quando os alunos trocam ideias entre si, nota-se um maior envolvimento dos mesmos nas tarefas propostas.
- De acordo com a maioria dos alunos entrevistados, os professores privilegiam o manual escolar, em detrimento de outros recursos também potenciadores da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Alaiz, V. e outros (2003). Auto-avaliação das escolas. Pensar e praticar. Lisboa: Edições Asa
- Alves, J. M. e Machado, Joaquim (2014) Melhorar a escola. Porto: Universidade Católica Editora
- Arends, Richard (2008). Aprender a ensinar. Espanha: McGraw-Hill
- Cabral, Ilídia (2014). Gramática escolar e (in)sucesso. Porto: Universidade Católica Editora
- Formosinho, João e Machado, Joaquim (2013). As equipas educativas e o desenvolvimento das escolas e dos professores. In Machado J. e Alves, J. M. (org) Melhorar a escola. (pp. 91-105) Porto: Universidade Católica Portuguesa
- Canário, Rui (2005). O que é a Escola? Um “olhar” sociológico. Porto: Porto Editora
- Guerra, Miguel Santos (2002). Entre Bastidores – O lado oculto da organização escolar. Porto: Asa (pp. 16-34)
- Nóvoa, António (2009). Professor – imagens do futuro presente. Lisboa: Educa (pp. 69-95)
- Perrenoud, Philippe (2000). 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artmed
- Postic, Marcel (1995). Para uma Estratégia Pedagógica do Sucesso Escolar. Porto: Porto Editora
- Roldão, M. C. (2000). Currículo e Gestão das Aprendizagens: As Palavras e As Práticas. Aveiro: Universidade de Aveiro
- Roldão, M. C. e outros (2009). O conhecimento profissional dos professores - Especificidade, construção e uso. Da formação ao reconhecimento social. Revista Brasileira de Formação de Professores. Vol. 1 Nº 2 pp. 138-177
- Zabala, Antoni (1998). A prática educativa – Como ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E DESENVOLVIMENTO
ATAS DO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL



ESCOLA, TERRITÓRIO E MUNDO
DO TRABALHO

